

## LEITURAS DE ROBERT MERTON NO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Irajayna de Sousa Lage Lobão<sup>1</sup>, Danielle Borges Pereira<sup>2</sup>, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biblioteconomia FAED - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Biblioteconomia FAED – voluntária de Iniciação Científica FAED/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Biblioteconomia FAED – lani@udesc.br

Palavras-chave: Robert Merton. Ciência da Informação. Bibliometria.

Entre as vertentes dedicadas ao estudo da Sociologia da Ciência destacam-se as pesquisas que colocam o foco no modo como os cientistas se comportam, o que os motiva, recompensa e intimida. Na historiografia mundial, um nome pode ser inscrito nessa perspectiva teórica: Robert Merton. Ao expor seu *ethos* da ciência em 1942, substituiu as concepções estereotipadas que haviam representado por muito tempo os cientistas como gênios excêntricos, em grande parte incontrolada por regras ou normas. Segundo Merton (2013), o *ethos* do cientista, ou seja, os princípios que este precisa seguir para ter seu trabalho reconhecido pela sociedade, são compostos de quatro normas básicas: o UNIVERSALISMO (*Universalism*), segundo o qual os trabalhos científicos devem seguir padrões universais de avaliação; o COMUNALISMO (*Communalism*), segundo o qual o conhecimento proporcionado pelo trabalho científico é um patrimônio comum da humanidade, e não propriedade privada de algum indivíduo; o DESINTERESSE (*Disinterestedness*), segundo o qual o único objetivo do trabalho científico - em curto prazo - é a ampliação do conhecimento humano; o CETICISMO (*Organized skepticism*), organizado, segundo o qual o cientista deve ser privado de qualquer forma de preconceito e de conclusões precipitadas sobre seus trabalhos.

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo métrico que teve como intuito identificar a adoção das formas e quantidades de apropriações referentes as ideias do sociólogo Robert Merton em estudos relacionados ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Do universo dos artigos recuperados e que se caracterizaram com o objetivo da pesquisa, foram somados 21 artigos que de alguma forma utilizaram as ideias do sociólogo estadunidense como marco teórico. A dispersão nas autorias das produções sugere a ausência de tradição, assim como de linhas de pesquisa mais consolidadas envolvendo o pensamento teórico mertoniano, no campo. Por outro lado, a descrição de artigos envolvendo o referencial teórico de Merton ilustram a contemporaneidade e as possibilidades quanto à aplicação de seus termos e conceitos, notadamente, na análise de temas sociologicamente ligados a Ciência da Informação, assim como na incorporação de novos olhares e perspectivas de suas análises.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve caráter exploratório e como base metodológica o estudo de citações acerca das ideias de Merton. Os artigos analisados foram reunidos após consulta em duas bases de dados

internacionais: *Library and Information Scientific Abstracts* (LISA) e *Library, Information Science* (LISTA) duas Bases de dados nacionais: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná (BRAPCI) e Repositório dos trabalhos e palestras dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB). Nas quatro bases a busca foi realizada utilizando o termo “Merton”, especificando que o mesmo poderia constar em qualquer parte do artigo.

O levantamento do corpus de pesquisa foi realizado durante o segundo semestre do ano de 2016. Foram analisados os dados a respeito da distribuição dos artigos por ano; quantidade de artigos por periódico; quantidade de artigos por autor; classificação temática; autores mais referenciados nos artigos e obras de Merton mais citadas. Os dados foram tratados por meio das ferramentas disponíveis no Excel.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com base nas opções metodológicas descritas, chegou-se a um corpus de 21 artigos, destes 10 foram recuperados por meio da LISA, 07 na LISTA, 03 na BRAPCI e apenas 01 na BENANCIB. Os trabalhos foram produzidos entre 1979 e 2013 e estão distribuídos em 13 (treze) periódicos no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A frequência de citações das obras de Merton foi de 81 citações representadas por 36 obras do autor. Desta frequência percebe-se que as obras consultadas estão distribuídas em quase sua totalidade no idioma inglês, contando com apenas uma obra em português.

A análise dos artigos evidenciou a presença de Merton na Ciência da Informação com uma frequência menor que a esperada, tendo em vista sua inegável relevância, sendo considerado o pai da sociologia da ciência e ainda o único sociólogo a receber o prêmio exclusivo de ciências naturais e literatura sociológica moderna pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Foi possível compreender por meio dessa pesquisa a necessidade de uma investigação dos motivos de sua subutilização no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, principalmente no Brasil, onde sua utilização na BRAPCI e BENANCIB foi inexpressiva frente a sua relevância.

Entre os resultados métricos, podemos apontar que o periódico *Scientometrics* apresentou o maior número de trabalhos e o autor de maior produtividade em trabalhos que citam Robert Merton no campo, foi Eugene Garfield, sendo o autor mais citado por outros pesquisadores em estudos relacionados às ideias mertonianas. Destaca-se ainda a autora Harriet A. Zuckerman que aparece em trabalhos desenvolvidos em conjunto com o próprio Merton.

Refletindo sobre o tipo de discussões que os autores dos artigos oferecem ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, entende-se que em um primeiro momento uma confluência entre eles não apresenta características de simples identificação e análise. No entanto, essas características estão passíveis de serem estudadas por meio de um olhar que permita uma reflexão crítica e aprofundada para a feitura de pesquisas que norteiem à práxis no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação compreendendo a importância de se perceber a sociologia da ciência e sua origem em Merton e como estes afetam a construção do conhecimento nestas áreas.